

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Órgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Avulso	2\$000
Extrangeiro	30\$000

Commissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.
Prof. Dr. Raul Moreira, subst. da clin. ped. da Fac. de Med.
Dr. Carlos Hofmeister, do serv. de crea. da S. C. de Miser.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO

Cathedrático da Faculdade de Medicina

Em torno de dois officios

A Sociedade de Medicina de Porto Alegre, em uma de suas sessões, houve por bem comentar certas questões ligadas aos interesses de Saude Publica, tudo em virtude de factos sobre-modo suggestivos e oriundos da nossa alta administração.

Em taes circumstancias, o illustre consocio Dr. Renato Barbosa após salientar o valor das palavras do senhor Dr. Presidente do Estado e proferidas em sua mensagem, referentemente ao problema do saneamento do Rio Grande do Sul, propõe á casa que fossem enviadas, em officio, as congratulações da Sociedade de Medicina, visto como não escapava á intelligencia de ninguém o interesse revelado pelo nosso actual presidente, respeito ao magno problema tantas vezes já ventilado em nossos Congressos Medicos e no seio da nossa propria corporação scientifica.

Acceita a ideia, nomeou a Sociedade uma commissão para fazer a entrega do officio em apreço.

Ao mesmo tempo, por proposta do illustre Dr. Plínio Gama foi tambem lembrado se enviasse ao senhor Intendente de Porto Alegre, outro officio traduzindo a satisfação do corpo medico em face do recente melhoramento preso ao fornecimento da agua purificada e filtrada, uma vez não fosse occultado em tal officio o nome de Octavio Rocha a quem tudo deviamos.

No primeiro caso, applaudimos iniciativas tendentes ao amparo da população de um Estado, onde os serviços de Hygiene são reconhecidamente incompletos em face das modernas condições da vida; no segundo, applaudimos obra realizada.

Quem, na hora actual, não sentirá algo de intima satisfação ao encarar o que lhe vem sendo promettido e ao usufruir os beneficios resultantes do que lhe desponha de bom e de novo?

Neste particular, attentemos para o caso da agua actualmente distribuida á população de Porto Alegre.

Da agua lodosa, immunda, impropria para o proprio asseio corporal, passamos á agua limpa, transparente, e entregue ao consumo do povo.

As classes menos favorecidas da fortuna, os indifferentes aos preceitos de hygiene, graças a tal effectivação, inconscientemente abandonaram um habito tambem inconscientemente adquirido. Não são mais coprophagos, pois ao que sabemos, dentro em breve, será possivel o uso da agua até mesmo sem previa filtração.

Mas em todo este bem estar que se sente actualmente, ha um nome a ser lembrado.

E' o de Octavio Rocha o saudoso remodelador da capital gaucha, o homem de iniciativa e que o capricho da sorte não permittiu apreciarse o reflexo de sua extraordinaria actuação.

Abstraidas todas as ideias oriundas de paixões e intolerancias no caso descabidas, não re- ceiamos affirmar que na hora actual, quando a nossa população recebe os beneficios de uma iniciativa verdadeiramente sua, não haverá quem possa negar o valor da obra realizada.

Ao lado do louvor da Sociedade, tambem aqui collocamos o nosso.

A limpidez da agua offerecida ao consumo da nossa população, ahí ficará espelhando a differença entre os longos annos que passaram e a epoca actual.

A. G.